

# SUMÁRIO

## **INTRODUÇÃO 19**

## **1.CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL EM NOSSOS DIAS: TENDÊNCIAS DE NOSSA SOCIEDADE E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE A PEDAGOGIA INFANTIL 23**

A visão tecnológica da inteligência 24

A aposta na aceleração 36

Pondo à prova nossas concepções 41

Uma análise a partir da Biologia 44

Uma análise a partir da Neurociência 50

Uma análise a partir da Psicologia 55

Uma análise a partir da Pedagogia 67

A tônica da intelectualização: afinal, antecipar a  
alfabetização faz sentido? 84

Depois do plantio, a colheita: resultados das práticas  
pedagógicas de intelectualização precoce no Brasil 94

## **2.0 DESENVOLVIMENTO INFANTIL A PARTIR DOS 3 ANOS 103**

Considerações sobre o desenvolvimento cerebral 103

15

ROGER HANSEN

Considerações sobre o desenvolvimento psicológico	122
Considerações sobre o desenvolvimento da imaginação	138

### **3.A PEDAGOGIA FLORENÇA E SEUS 5 PRINCÍPIOS A PARTIR DOS 3 ANOS** **159**

#### **4.PRIMEIRO PRINCÍPIO: LAÇO DE AMOR** **161**

Eros x Anteros: a força que une e a força que separa	161
O Amor aplicado à Pedagogia	164
Laço de Amor e nascimento do Eu	169
A maiêutica pedagógica	173
As atitudes do educador	177
Atitudes positivas	178
Atitudes negativas	195
Os cuidados individualizados	206
O processo de desfralde	208
Nomear emoções: uma necessidade da primeira infância	212

#### **5.SEGUNDO PRINCÍPIO: AMBIENTE PREPARADO** **217**

Ambiente Relaxado	220
Ambiente e curiosidade	221
Espaços para crianças de 3 a 6 anos	223
O mobiliário	230
Problemas do ambiente	233
Os brinquedos para crianças de 3 a 6 anos	239

#### **6.TERCEIRO PRINCÍPIO: ROTINAS E RITUAIS** **247**

A organização da rotina	249
-------------------------	-----

Os rituais	253
Ritmo e retrocessos	257
<b>7. QUARTO PRINCÍPIO: LIMITES E REGRAS</b>	<b>263</b>
Limites a partir dos 3 anos	265
Berras, Comportamentos Difíceis e Necessidades Não Atendidas	279
As regras	287
<b>8. QUINTO PRINCÍPIO: OBSERVAÇÃO ATIVA</b>	<b>297</b>
A observação a partir dos 3 anos	299
Observação Ativa e nascimento do Eu	300
Os 5 princípios como sistema	305
<b>9.A PEDAGOGIA FLORENÇA E AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS</b>	<b>309</b>
Os 6 Fundamentos das atividades pedagógicas na Pedagogia Florença	310
I-Brincadeira como método	310
II- Irrelevância do certo ou errado	321
III-Atividades diretivas e não diretivas	324
IV-Liberdade nas posturas corporais	327
V-Referência situativa	330
VI-Domínio das atividades de expressão	334
<b>10. PALAVRAS FINAIS</b>	<b>341</b>
<b>11. REFERÊNCIAS</b>	<b>347</b>





---

## INTRODUÇÃO

**N**o livro *Pedagogia Florença I* tratamos basicamente de uma abordagem educacional humanista para crianças desde o nascimento até a aproximação do terceiro ano de vida. Na presente obra apresentaremos uma proposta para a segunda fase da primeira infância, que pode ser situada entre os 3 e 6 anos e se caracteriza por uma série de relevantes transformações em virtude do que podemos chamar de segundo nascimento da criança pequena.

O primeiro nascimento é bastante concreto: a criança estava no ventre de sua mãe e, depois de alguns passos após um delicado processo de maturação, chega a este mundo. O segundo, por se suceder de forma mais sutil, corre o risco de passar despercebido pelos adultos, o que de fato acontece em muitos casos. Estamos nos referindo ao nascimento do Eu da criança, o primeiro movimento que o ser humano faz em direção a sua individuação.

Trata-se de um processo bastante delicado, como é qualquer nascimento ou todo grande início de uma nova etapa. Por esse motivo, procuraremos apresentar um panorama

ROGER HANSEN

trazendo uma série de detalhes da vida da criança pequena, com destaque para a nova fase que acaba de começar.

Entretanto, para chegar a esse tema central, escolhemos trilhar um caminho que inicia por uma abordagem mais ampla, que entendemos ser necessária. Nesse sentido, em nosso primeiro capítulo faremos uma reflexão sobre a sociedade contemporânea, mapeando algumas de suas tônicas: a visão tecnológica da inteligência e a aposta na aceleração.

Na sequência, pretendemos demonstrar como essas vertentes sociais influenciam a educação infantil, conduzindo à adoção de processos de intelectualização precoce como mote da maior parte das propostas pedagógicas brasileiras, bem como de outros países, a exemplo dos Estados Unidos (EUA), sobretudo a partir dos três anos de idade.

Em seguida, vamos tratar de inquirir a tônica da aceleração – presente na educação infantil pelos processos de intelectualização precoce – com base nos saberes da Biologia, da Neurociência, da Psicologia e da Pedagogia.

No que diz respeito ao campo pedagógico, identificaremos os atuais caminhos escolhidos pela educação infantil e faremos uma análise direta dos resultados aos quais eles têm nos conduzido, com destaque para os dados sobre a alfabetização no Brasil obtidos nos últimos anos.

No segundo capítulo, faremos um esboço do desenvolvimento infantil, no que se refere aos aspectos cerebrais, psicológicos e à destacada faculdade da imaginação que começa a despontar a partir do terceiro ano de vida. Acreditamos que esses temas possam auxiliar o leitor a melhor compreender as necessidades fundamentais da criança pequena e, a partir

disso, ser capaz de avaliar, de modo mais claro, as distintas propostas pedagógicas que fazem parte do contexto nacional.

Depois de percorrido esse caminho inicial – que traz maior densidade teórica com o objetivo de mapear o que realçam as pesquisas contemporâneas sobre a infância –, passaremos a apresentar a Pedagogia Florença para crianças de 3 a 6 anos, sendo esse nosso terceiro capítulo.

Os capítulos seguintes (do quarto ao oitavo) tratarão dos cinco princípios da Pedagogia Florença, esboçados de forma detalhada e com enfoque para a faixa etária do terceiro ao sexto ano de vida.

O nono capítulo será dedicado a esclarecer os fundamentos das atividades pedagógicas da Pedagogia Florença, ao passo que o décimo (e último capítulo) cederá espaço para nossas últimas considerações.

Desejamos que a leitura atenta e dedicada deste trabalho seja, ao final, recompensada por uma compreensão mais clara das necessidades vitais da criança pequena, especialmente na idade de 3 a 6 anos, e sobre a maneira como propomos que seja conduzido seu processo educacional a partir dos princípios e fundamentos da Pedagogia Florença, como uma opção que consideramos relevante e necessária diante dos desafios de uma sociedade complexa como a do nosso país.



ROGER HANSEN



---

## CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL EM NOSSOS DIAS: TENDÊNCIAS DE NOSSA SOCIEDADE E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE A PEDAGOGIA INFANTIL

---

**S**empre que pretendemos levar a cabo um trabalho de forma exitosa, precisamos conhecer o terreno em que iremos atuar. Por isso em nosso caso é importante analisar, ainda que brevemente e dentro de certos limites, a visão da atual sociedade e, valendo-nos dessa análise, procurar melhor compreender a perspectiva que se tece sobre a educação e as crianças pequenas, especificamente de 3 a 6 anos.

Acreditamos que tal análise pode nos oferecer uma compreensão mais clara da mentalidade geradora dos processos humanos e sociais que, por sua vez, determinam os projetos educacionais, de forma que assim possamos estabelecer um diálogo entre o que está posto atualmente e a proposta que intencionamos apresentar mais adiante.

Certamente, é possível fazer a abordagem intencionada desde distintos pontos de vista e com base em critérios variados, mas propomos uma reflexão pautada em duas categorias que consideramos fundamentais: *a visão tecnológica da inteligência* e, consequência dessa primeira, *a aposta na aceleração*.